

11884 - Projeto EDUCOAGRO (Educação Cooperativa e Agroecológica) fomentando a Agricultura Familiar e apoiando a implantação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Jupi – PE, Brasil

Project EDUCOAGRO (Education Cooperative and Agroecological) supporting the implementation of the National School Feeding (PNAE) in the municipality of Jupi - PE, Brazil promoting family farming

LEITE, Cássia Roberta de Melo¹; MUNIZ, Lauana Souza²; NASCIMENTO, Adgeane Araújo³; QUEIROZ, Alana Emilia de França⁴; ANDRADE, Horasa Maria Lima da Silva⁵; ANDRADE, Luciano Pires⁶

1 Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE/UAG, cassia.melol@hotmail.com ; 2 Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE/UAG, lauanasmuniz@hotmail.com ; 3 Graduanda do curso de Agronomia da UFRPE/UAG, anadgeane@hotmail.com; 4 Zootecnista formada pela UFRPE/UAG, alanasoares@zootecnista.com.br; 5 Professora Assistente da UFRPE/UAG, horasaa@gmail.com; 6 Professor Adjunto da UFRPE/UAG, lucianoandrade@uag.ufrpe.br

Resumo: Neste artigo, pretende-se mostrar a implantação da política pública PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) no município de Jupi, localizado no Agreste Meridional de Pernambuco, Brasil, e de que forma o projeto EDUCOAGRO apoia essa implantação junto aos órgãos responsáveis e aos agricultores. Os agricultores familiares da região estão sendo preparados quanto ao funcionamento do PNAE, para que eles entendam como serão inseridos nessa política pública. A compra direta dos produtos que são cultivados pela agricultura familiar do município fomenta a renda de cada agricultor familiar, já que a região se destaca na produção de mandioca, além de cultivar feijão, milho, frutas e hortaliças. A discussão de todos os processos para a implantação do PNAE acontece no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jupi, junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jupi (CMDRSJ), onde tem a participação dos órgãos responsáveis (Prefeitura, secretarias, Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA), da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE/UAG) e dos agricultores familiares. Assim a colaboração da UFRPE/UAG, representada pelo projeto EDUCOAGRO, se torna de grande importância no âmbito técnico - científico e aprendizagem no auxílio junto aos agricultores para a produção Agroecológica e venda para o PNAE.

Palavras - Chave: Agricultura Familiar, Agroecologia, Políticas Públicas, PNAE

Abstract: *In this article, we shall show the implementation of public policy PNAE (National School Feeding Program) in the municipality of Jupi, located in Southern Wasteland of Pernambuco, Brazil, and how the project supports the implementation EDUCOAGRO to the organs responsible and farmers. Family farmers of the region are being prepared in the operation of PNAE, so that they understand how public policy are inserted. The direct purchase of products that are grown by family farmers in the municipality promotes family income of each farmer, as the region stands out in cassava production, in addition to cultivate beans, corn, fruits and vegetables. The discussion of all the processes for deploying PNAE happens in the Rural Workers Union of Jupi, at the Municipal Council for Sustainable Rural Development of Jupi (CMDRSJ), which has the participation of the responsible agencies (Municipality, departments, Agricultural Institute of Pernambuco - IPA), the Federal Rural University of Pernambuco / Academic Unit of Garanhuns (UFRPE / UAG) and family farmers. Thus the collaboration of UFRPE / UAG, represented by the*

project EDUCOAGRO, becomes of great importance in the technical - scientific and learning in aid to farmers for the production and sale for Agroecological PNAE.

Key Words: *family farming, Agroecology, Public Policy, PNAE*

Introdução

Observando a importância de inserir o agricultor familiar em destaque na visão da sociedade, para que sejam vistos os problemas que esse agricultor sofre quando vai fazer a venda de seus produtos, pois muitas vezes se faz necessária a presença de uma terceira pessoa (o atravessador) para que o agricultor familiar consiga fazer a venda, conseqüentemente ele acaba não tendo o valor verdadeiro de seus produtos. Então, preocupados com essa problemática, o processo de conscientização sobre a atual questão e a inserção dos agricultores familiares de Jupi-PE nos programas direcionados a venda de produtos vindos da agricultura familiar estão sendo realizados.

Uma das principais Políticas Públicas direcionadas ao apoio da Agricultura Familiar no Brasil é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) que está sendo implantado para ajudar na venda dos produtos cultivados e produzidos pelos agricultores familiares e proporcionar um alimento mais saudável para os alunos das escolas públicas dos municípios onde o PNAE é inserido. As Políticas Públicas são as totalidades de ações, metas e planos que os governos (nacionais, estaduais ou municipais) traçam para alcançar o bem-estar da sociedade e o interesse público. É certo que as ações que os dirigentes públicos (os governantes ou os tomadores de decisões) selecionam (suas prioridades) são aquelas que eles entendem serem as demandas ou expectativas da sociedade (SEBRAE/MG, 2008).

Em 1993, inicia-se o processo de descentralização dos recursos financeiros destinados ao PNAE para os estados e municípios com o intuito de otimizar o desempenho; introduzir mudanças na sistemática de compras; implantar a produção alternativa de alimentos e utilizar produtos básicos *in natura* e semi-elaborados da localidade, o que permitiu melhorar a aceitabilidade das refeições e diversificar os cardápios (ABREU, 1996).

A construção dos saberes sobre a Política Pública no âmbito técnico-científico se torna indispensável para a organização dos agricultores quanto à produção e venda de seus produtos para a prefeitura municipal, que é o mediador da compra de tais produtos oferecidos pelos agricultores familiares.

No Brasil embora a agricultura familiar não tenha força política suficiente para influenciar a formulação de políticas agroecológicas, observa-se que militantes e líderes de movimento alternativo e ecológico vêm ocupando espaços na administração do poder local (BRANDENBURG, 2002).

A agricultura familiar pode e deve se integrar às cadeias agroindustriais mais dinâmicas do País. Em alguns casos ela poderia se constituir na base principal da dinamização de subsistemas agroindustriais já existentes ou na criação de novos subsistemas, neste último caso pensando-se especialmente em nichos de mercado ou em canais alternativos de comercialização (BUAINAIN, 2006).

Como a agricultura familiar é administrada pelo próprio agricultor, ou seja, ele sabe o

quanto que pode gastar com as despesas da casa a cada plantio. Então quanto menos ele puder diminuir esses gastos, com a venda direto do seu produto, sem a ajuda de terceiros, melhor será para a renda da família.

Desejamos avançar na construção de alternativas de produção agrícola de base ecológica, como forma de contribuir efetivamente para o desenvolvimento local e regional, e ter serviços de pesquisa, assistência técnica e extensão rural que ajudem nessa empreitada. Mas nós devemos, no entanto, analisar com cuidado quais são as possibilidades e limitações para avançarmos nessa direção e ter a prudência de não alimentar ilusões (Denardi, 2001).

Portanto o PNAE vai promover uma renda mais segura para os agricultores familiares de Jupi – PE, pois eles terão a produção de forma mais saudável para oferecer e a compra certa de seus produtos.

Metodologia

O município de Jupi é localizado no Agreste Meridional do estado de Pernambuco, Brasil. As práticas agrícolas que se destacam na região são as altas produções de mandioca, e reduzidíssima de milho e feijão. As propriedades variam em média de 0,5 a 1,5 ha, onde pais e filhos sobrevivem e dependem inteiramente da pequena propriedade que possuem. Não há diversificação da produção, tampouco segurança alimentar para a base familiar.

O Projeto Educação Cooperativa e Agroecológica (EDUCOAGRO) desenvolve um trabalho no qual desenvolve os eixos Educativo, Produtivo e Políticas Públicas, gerando para o município de Jupi – PE atividades como oficinas, rodas de debate e comunicação, Fóruns sobre Agroecologia, visitas a propriedades modelos de sistemas produtivos agroecológicos, e é a partir dessas atividades que se faz a interação entre o agricultor e todos os envolvidos com o projeto.

O principal foco é fazer com que o agricultor familiar troque experiências e aprenda os princípios novos que a Agroecologia traz para a realidade de cada agricultor, fazendo com que ele molde suas práticas agrícolas para uma forma de base ecológica e como se diz: “uma agricultura mais saudável”.

Dentre as atividades já proporcionadas para os agricultores do município durante as ações desenvolvidas pelo projeto, há destaque em uma delas, referente à discussão sobre a Política Pública PNAE, que fomenta a agricultura familiar. Para que os agricultores estejam organizados quanto às exigências do programa PNAE, o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) fez uma palestra onde teve a participação da UFRPE/UAG, para mostrar aos agricultores quais seriam as exigências que eles precisariam atender para ser beneficiados pelo PNAE. Assim, todos os agricultores ficaram cientes de como a participação deles é importante para o fortalecimento da agricultura da região, além de buscarem seus direitos através dessa Política Pública.

Como no município de Jupi – PE a produção de mandioca é uma prática agrícola comum, assim é feita a compra desse produto através do PNAE, para a produção de farinha, de bolos, entre outros produtos. Além da possibilidade do agricultor já oferecer o produto

beneficiado para que seja disponibilizado para as escolas do município através da prefeitura municipal. Essa produção é seguida do cultivo de milho, feijão, hortaliças e frutas. Os agricultores também podem estar disponibilizando para a venda *in natura* ou de outras formas, desde que eles garantam uma produção constante dos produtos, como é previsto em um contrato feito pela prefeitura municipal e assinado pelo agricultor.

Outra forma de apoio na implantação do PNAE oferecido pelo projeto EDUCOAGRO se dá através da participação efetiva nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Jupi (CMDRSJ), na forma de mostrar aos agricultores familiares de Jupi-PE entendam os parâmetros e exigências do programa que eles podem ser inseridos. Os questionamentos discutidos nessas reuniões são quais os produtos que cada agricultor familiar pode oferecer (Frutas, hortaliças, milho, mandioca, leite, carne, ovos), como é feita à chamada pública na região, de que forma é feito o cardápio para cada escola atendendo as exigências nutricionais (disposta pela nutricionista da Secretaria de Saúde do município) e que essa seja fomentada de modo correto (Figura 1). Então é um suporte importante aos agricultores familiares que participam do projeto EDUCOAGRO e aos demais agricultores que se interessam em estar participando do PNAE, já que esses precisam estar cientes de quais são seus direitos e deveres quando estiverem participando do programa.

Resultados e discussão

De forma que os preceitos vão sendo mostrados aos agricultores familiares nas reuniões e palestras voltadas para a discussão do PNAE, cada um expõe os interesses individuais (Figura 2) que se tem em produzir e vender para o programa os alimentos que se têm disponíveis em sua propriedade, pois além de fortalecer e garantir uma renda sustentável para sua família vai propiciar aos alunos das escolas públicas do município um alimento mais saudável, que conseqüentemente ajuda no aprendizado e incentivo da participação desses alunos nas escolas através do oferecimento de alimentos mais saudáveis ou por seus pais poder está vendendo os produtos cultivados nas suas propriedades.

Levando em conta que a produção segue uma linha de base ecológica, esse produto oferecido torna-se de maior valor nutricional e social, garantindo também o fortalecimento econômico da região, que não irá precisar de terceiros para que os produtos agrícolas sejam comercializados.

Tais iniciativas proporcionam uma agricultura familiar sustentável para a região e para o município de Jupi – PE fomentando a renda de cada agricultor e a alimentação dos alunos das escolas públicas



Agradecimentos

Os autores agradecem à orientação e coordenação da Professora Horasa Maria Lima da Silva Andrade, ao apoio e colaboração do IPA na realização do projeto, ao ProRural nas atividades realizadas e ao CNPq no financiamento do projeto EDUCOAGRO.

Bibliografia Citada

ABREU, M.; **Alimentação escolar na América Latina: programas universais ou focalizados/políticas de descentralização**. Documento mimeografado, 1996.

BRANDENBURG, A.; **Movimento agroecológico: trajetória, contradições e perspectivas**. Revista de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n.6, p. 11-28, 2002.

BUAINAIN, A.M.; **Agricultura Familiar, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável: questões para debate**. Série Desenvolvimento Rural Sustentável, Volume 5, novembro, 2006. 1ª Edição.

Denardi, R.A.; **Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável**. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v.2, n.3, jul./set.2001.

Sebrae/MG; **Políticas Públicas - Conceitos e Práticas**. Série Políticas Públicas, Volume 7, 2008.